



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVEMBRO 2014

O DESAFIO DA INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NO CAMPO DA GESTÃO EDUCACIONAL

RODRIGUES, E.B.T.; SILVA, J.A.

O DESAFIO DA INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NO CAMPO DA GESTÃO EDUCACIONAL

Edvânia Braz Teixeira Rodrigues. Email: edvaniacanedense@gmail.com¹
Julenice Alves da Silva. Email: julenice_as@hotmail.com²

Resumo:

O presente texto visa refletir sobre “O Desafio da Informação de Processos no Campo da Gestão Educacional” desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) da cidade de Senador Canedo/Go/Brasil, e apresenta as aplicabilidades desse sistema de informatização de dados e processos com algumas considerações observadas pela equipe que gestou, implantou e o está acompanhando passo a passo.

Palavras-chave: educação, relação família-escola, tecnologia, gestão educacional.

Conhecendo Senador Canedo/Goiás/Brasil

Os dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Senador Canedo declaram que a Rede Ferroviária Federal (RFFSA), construída na década de 30, em seu processo de implantação, serviu para atrair as primeiras famílias que vieram de outros Estados: Minas Gerais e Bahia dentre outros do nordeste brasileiro, atraídos pela possibilidade de trabalho.

Tal movimento propiciou a fecundação do óvulo que veio eclodir, desenvolver e se transformar no município nascido na Fazenda Vargem Bonita, de propriedade do Senador Antônio Amaro Canedo, que foi o primeiro acampamento dos trabalhadores, dando início a povoação nas proximidades da Estação Ferroviária fazendo surgir a zona central e os primeiros estabelecimentos comerciais para atender as necessidades dos moradores daquela época, daí o batismo daquele, então distrito da capital do Estado de Goiás, como Senador Canedo.

Senador Canedo permaneceu como distrito de Goiânia até o ano de 1988, tendo sido emancipado no dia 1º de junho daquele ano e, ainda hoje, a ferrovia responde também, pela geração da riqueza do município; muito embora com a construção do terminal da Transpetro, subsidiária da Petrobrás, que iniciou suas operações em 1996, o potencial de geração de empregos, conseqüentemente, de riquezas para a cidade venha dessa fonte, que jorra do ponto de entrega em Goiás do poliduto, que tem a extensão de 780 quilômetros e transporta combustíveis da Refinaria de Paulínia/São Paulo e mais um ramal que segue para Brasília que aumenta em 200 km a extensão do poliduto completando 980 quilômetros.

A existência do terminal propiciou ao município de Senador Canedo o status de um dos maiores arrecadadores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias

¹ Mestre em Educação Escolar Brasileira pela FE/UFG, professora Adjunto da Universidade Federal de Goiás, ex-diretora do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação-CEPAE/UFG, Ex-Superintendente de Desenvolvimento e Avaliação-Seduc/Go, atualmente, Secretária Municipal de Educação da cidade de Senador Canedo/Go.

² Mestre em Ciências da Educação, professora da Faculdade Araguaia/ Diretora da Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Senador Canedo/Go.

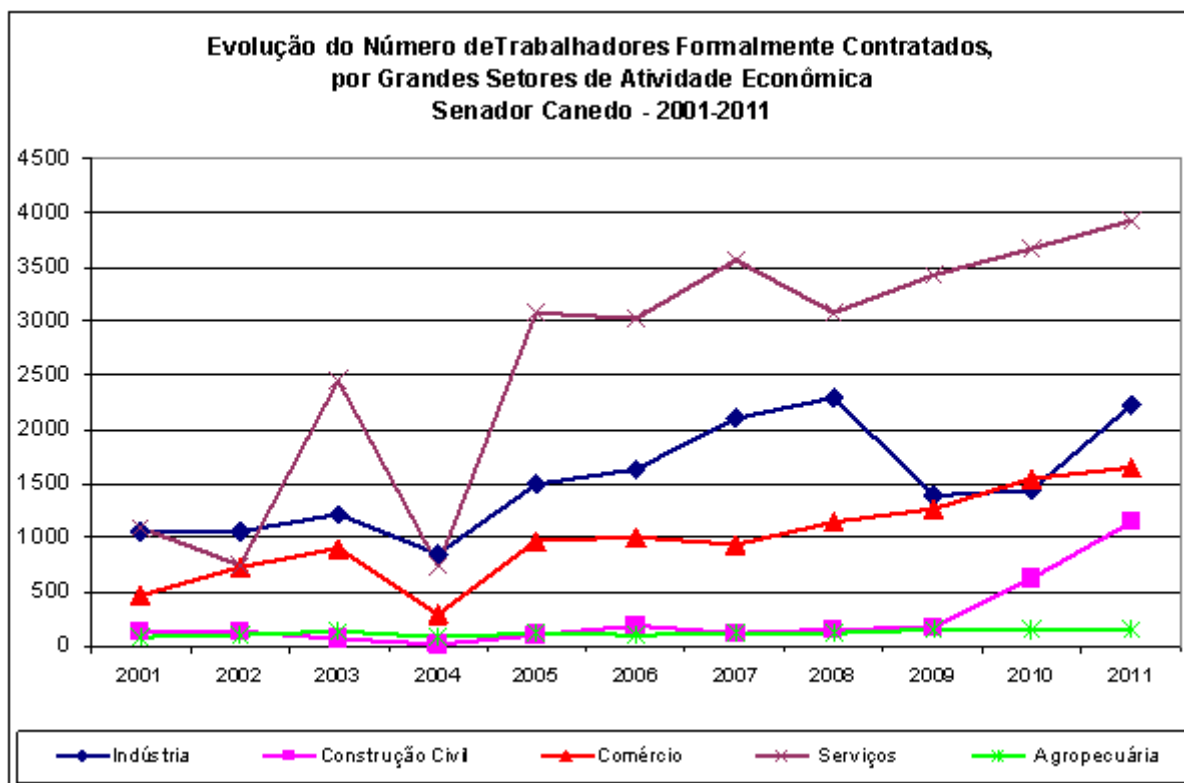
e Serviços (ICMS) do Estado de Goiás e, ainda vê o número de empregos formais crescer, transformando-se no quinto colocado no índice do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED/MTE (2012), pelo Estado de Goiás, até novembro de 2012.

Segundo dados da Secretaria de Finanças do município, o Índice de Desenvolvimento humano - IDH é de 0.729, sendo este um índice considerado de médio porte, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2011) o Produto Interno Bruto - PIB per capita do município é o nono do Estado de Goiás e o valor representa aproximadamente, cinco salários mínimos à época.

De acordo com o mesmo Instituto, 54% da população, tendo como referência a pessoa responsável pelo domicílio, recebe até dois salários mínimos, 33% recebe de dois à cinco salários mínimos, 8% tem renda superior a cinco salários mínimos e 8% não possui nenhum tipo de rendimento. Analisando tal dado a Secretaria de Planejamento e a Secretaria de Finanças de Senador Canedo avaliam que esta situação é proporcionada pela localização geográfica privilegiada da cidade e a constante migração de empresas e indústrias para o município o que lhe propicia ocupar o sexto lugar no ranking do PIB, em Goiás.

Conforme dados da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás - SEFAZ/Go, o município possui 1.352 (um mil, trezentos e cinquenta e duas) empresas em franca atividade, e esse dado é de junho de 2012. Para visualizar os campos de geração econômica do município é importante visualizar o gráfico 1, abaixo em que se tem destacado a importância e predominância da indústria, da prestação de serviços e do comércio no âmbito do desenvolvimento econômico da cidade.

Gráfico 1: Evolução do Número de Trabalhadores Formalmente Contratados, por Setores de Atividade Econômica. Senador Canedo - 2001-2011. (<http://www.senadorcanedo.go.gov.br/v5/economia.php>)



Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do MTE/RAIS (2012).

Dados Educacionais do Município

A Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo conta com os seguintes níveis de ensino em atendimento: CEMEI's e Emei's para o atendimento da Educação Infantil, sendo que as creches (CEMEI's) atendem crianças de 6 meses à 5 anos de idade e os EMEI's as crianças de 4 e 5 anos; as Escolas Municipais atendem do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos.

Com base no Banco de Dados do sistema informatizado de gestão das instituições educacionais de Senador Canedo, a Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo é composta, em 2013 por 18.261 estudantes. A Rede conta apenas com quatro instituições conveniadas que são o CEMEI Fonte de Luz, o EMEI Batista a Escola Municipal Espírita André Luiz, e a Pestalozzi, as demais instituições educacionais são municipais, distribuídas da seguinte forma: 25 escolas de Ensino Fundamental, das quais 06 ministram Educação de Jovens e Adultos, 12 (doze) CEMEI's e 04 (quatro) EMEI's. O município conta com uma única escola rural que é a Escola Municipal José Botelho.

O Uso da Tecnologia na Aferição e Monitoramento da Frequência dos Estudantes

Ao levar em consideração a realidade do município de Senador Canedo e tendo como base o contexto atual, vivenciado em todos os campos da vida moderna e, ao atentar para os desafios da informatização de processos, no campo da gestão educacional, os quais tratam e buscam o aprimoramento dos processos administrativos e pedagógicos desenvolvidos pelas instituições educacionais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) deste município, percebe-se que tais processos passam pelo acompanhamento e controle da frequência dos estudantes, por meio do reconhecimento facial, eletronicamente, até o registro do planejamento de cada professor e das aulas por ele ministradas. Passam também pelo registro dos resultados das avaliações aplicadas aos estudantes, a fim de possibilitar ao coordenador pedagógico de cada instituição educacional, o acompanhamento e o desenvolvimento do currículo pensado coletivamente e trabalhado em sala de aula.

É sabido que na sociedade da comunicação, em que crianças, jovens, adultos e idosos estão ofuscados pelas mídias, pelos computadores e pela internet, as aulas também precisam ganhar outro formato. Para contemplar esse novo formato de sociedade, a Semec, por meio da Prefeitura Municipal de Senador Canedo, adquiriu um notebook para cada professor regente, garantindo também sua qualificação para usar a plataforma eletrônica que dá acesso à *web* e, conseqüentemente, fazer uso desse equipamento em sala de aula. Além disso, cada escola conta com sala de informática como apoio às disciplinas, permitindo a articulação de diferentes perspectivas, tendo como objetivo a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Em relação ao controle de frequência dos estudantes, verifica-se a importância das aplicabilidades para além do mero registro da presença, tais como, a disponibilização das condições objetivas para que os pais sejam informados sobre a ausência de seu filho na escola. Neste sentido a utilização de *sms* se mostrou como o contato mais ágil e em tempo real que os gestores escolares têm com a família para identificar o motivo da ausência do estudante, bem como dos pais perceberem que estão sendo "enganados" por seu filho que diz estar na escola e na verdade não está. Dessa forma, firma-se uma parceria entre a comunidade escolar, gerando uma relação de confiança entre a família e a instituição, também, via ações tecnológicas.

Deve-se salientar que no âmbito educacional existe um certo modismo em relação às "novidades" que envolvem as práticas pedagógicas. Muitas vezes, é

comum perceber na educação, cópia de modelos externos sem pensar que foram criados em outros contextos sociais, portanto, para outras pessoas, outras organizações político-econômicas e sociais. Como consequência, de acordo com LIGUORI (1997), fracassamos em nossas práticas, fato que nos enche de frustração e nos tira as forças para a realização de projetos genuínos. Pensando nisso, a Semec tem se preocupado em utilizar as novas tecnologias para realizar projetos condizentes com a realidade do município, que atendam aos interesses e às necessidades da população de Senador Canedo.

Assim, pode-se afirmar que tal processo de informatização do monitoramento da frequência dos estudantes alcança outros patamares para além da mera informatização da coleta desse dado, ou do atendimento de modismos no campo educacional, neste caso, trata-se de um sistema moderno, prático e dinâmico em que os estudantes não precisam mais responder a chamada feita pelos professores, pois assim que chegam à escola, eles registram a sua presença por meio de um leitor de reconhecimento facial.

Cabe enfatizar que as aplicabilidades dessa tecnologia, proporcionalmente em número e qualidade, contribuem significativamente com o envolvimento da equipe técnica e docente frente às observações dos dados gerados. Outro aspecto a considerar acerca desses dados são as possibilidades de realização de atividades criativas, nos aspectos técnico e pedagógico, bem como praticidade na resolução de “problemas” detectados.

Dentre as aplicabilidades já detectadas pela Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo, destaca-se como benefício do projeto “Frequência Digital Escolar”, as seguintes ações:

1. Controle da frequência dos estudantes sem a necessidade de realizar chamadas, diminuição dos atrasos e evasão escolar, otimização do tempo, controle eficiente da merenda, segurança para os pais ou responsáveis quanto à frequência dos filhos na escola, melhoria do acompanhamento pedagógico dos estudantes efetivamente frequentes;
2. Nos aspectos pedagógico e social observados por meio do monitoramento da frequência dos estudantes, abre-se a possibilidade efetiva de identificação dos motivos que levam estudantes a se tornarem infrequentes, assim como, a agilização de ações de retorno desses estudantes de forma mais leve e eficaz, contando com a parceria imediata dos pais, por meio do uso da comunicação via sms;
3. Melhores condições de planejamento do gestor público, como também melhores condições de intervenção imediata nas escolas que apresentem baixos índices de frequência;
4. Melhor administração e melhor acompanhamento da frequência dos estudantes, bem como dos funcionários, auxiliando no gerenciamento, na segurança e na democratização das informações para todos os níveis da hierarquia administrativa.

É relevante perceber que o sistema foi projetado e desenvolvido para atender a realidade das escolas públicas municipais de Senador Canedo e fortalecer o vínculo com a família dos estudantes. Por isso, assim que os portões das escolas são fechados, o sistema realiza o envio automático de *e-mail* e *sms* (mensagem de texto) para o celular dos pais ou responsáveis dos estudantes que não compareceram à escola, o que garante maior segurança às famílias.

O sistema permite, além da visualização *on-line* dos registros dos horários de entrada e saída dos estudantes, servidores técnicos e docentes, a inclusão de notas, conteúdo aplicado, desempenho do aluno, ajuste de frequência e diário virtual (modelo MEC), podendo também ser acompanhado pelos pais ou responsáveis

por meio da Internet. É relevante lembrar que esse sistema é totalmente *web*, hospedado em servidores da Semec, podendo ser acessado de qualquer lugar do mundo, via Internet e em tempo real, sem a necessidade de que as escolas tenham que arcar com servidores de última geração.

Ao analisar tais aplicações desse sistema pode-se inferir que com a informação em tempo real de quantos estudantes estão presentes, os responsáveis pela cozinha da escola conseguem fazer o controle eficiente da quantidade ideal de merenda a ser preparada, evitando desperdícios de ingredientes, além de dispensar a verificação de quantidade de estudantes presentes em cada sala de aula, otimizando o tempo da aula e do preparo dos alimentos.

Além disso, os módulos de integração do sistema com o Programa Bolsa Família, os Programas de Ação Social do Município, o Conselho Tutelar e o Ministério Público, viabilizam o envio das informações sobre a assiduidade dos estudantes de forma automática a esses órgãos, para que sejam tomadas as medidas sociais pertinentes.

Quanto ao sistema de envio de *sms* e de *e-mail*, esses também podem ser utilizados para campanhas educativas, convite para eventos educacionais, culturais e artísticos, informações sobre o cardápio da merenda escolar, chamamento para reunião de pais/responsáveis, professores, servidores e os próprios estudantes, dentre outros.

Em se tratando da ampliação do sistema de frequência para atender, também, aos servidores técnicos e docentes do município, há uma agilidade de todo processo quando se integra o sistema de aferição de dados da frequência com o sistema da folha de pagamento podendo operacionalizar e otimizar o tempo de verificação dos dados para a efetivação do pagamento e acompanhamento das licenças que estão sendo usufruídas, pelos servidores, assim como a emissão de autorizações para as substituições necessárias.

A Informatização de Dados e Processos no Âmbito da Gestão Educacional

Pode-se dizer que um dos desafios do projeto da informatização de dados e de processos no campo da gestão educacional é incorporar as tecnologias na gestão escolar e no seu cotidiano, para que gestores e professores entendam e vivenciem as possibilidades da tecnologia tanto no processo educacional, quanto na comunicação direta e imediata com os pais. Assim, além da escola estreitar as relações com a família, ela, aos poucos vai deixando claro a ideia de que não há distância entre família e escola, e que a partir das mudanças de paradigma na comunicação, as relações, bem como a comunicação entre elas passam a acontecer de forma rica, criativa, saudável e rápida.

Partindo dessa premissa CHAVES (2006, p. 29), defende que:

O processo de integração da tecnologia implica mudança contínua, aprendizagem e aperfeiçoamento. O desenvolvimento de uma cultura que envolve tecnologia também é importante para a sua integração bem-sucedida; por exemplo, mandar mensagens importantes por correio eletrônico (*e-mail*), encorajando a administração e os professores a usar agendas eletrônicas para a marcação de

encontros, leva a uma cultura que aceita a tecnologia algo “natural” para as atividades do dia-a-dia.

Seguindo este raciocínio, nota-se que o município de Senador Canedo está a caminho de concretizar e implementar uma proposta inovadora das novas tecnologias com o projeto de acompanhamento e controle da frequência dos estudantes, por meio do reconhecimento facial, eletronicamente, bem como da comunicação direta com os pais via *sms* sobre a ausência de seu filho na escola.

Isso implica considerar que, a incorporação de tecnologia em uma escola, caracteriza segundo PRADO (1993), uma experiência nova e possivelmente transformadora, uma vez que tem o potencial para alterar quase todos os aspectos operacionais de uma escola e muitos aspectos do processo de ensino e aprendizagem. Completando essa ideia, utilizamos LITWIN (1997) ao afirmar que a tecnologia posta à disposição dos estudantes, tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, por meio das múltiplas utilizações que o professor pode realizar nos espaços de interação com o grupo.

Verifica-se a partir desta perspectiva, a importância da implementação das novas tecnologias nos currículos escolares. Assim, LITWIN (1997, p. 8) declara:

Levar à prática uma reforma por parte dos docentes implica o desenvolvimento de uma atividade reflexiva com o objetivo de reinterpretar criativamente o programa escolar. Por outro lado, resultam de grande interesse para a análise do sistema educacional os movimentos que se criam a partir das proporções da reforma, as intervenções do Estado e as novas relações de poder que se geram no seio das instituições.

Segundo esta autora, precisamos ir além da ideia de qualidade e partir para a de inovação que propõe hoje, a utilização de novas tecnologias em aula e que implica novos projetos muitas vezes construídos em concepções de ensinar e aprender diferentes das propostas nos modelos curriculares. Destaca ainda que “as inovações costumam ser definidas como uma nova proposta que inclui um melhoramento no sistema educacional ou nas práticas pedagógicas ” (Idem, p. 9). Portanto, as inovações pretendem substituir as práticas habituais por outras que, em geral, se formulam como novas e interessantes.

O fenômeno ganha mais expressão, sobretudo quando:

Entendemos a Tecnologia Educacional como o corpo de conhecimentos que, baseando-se em disciplinas científicas encaminhadas para as práticas do ensino, incorpora todos os meios a seu alcance e responde à realização de fins nos contextos sócio-históricos que lhe conferem significação (LITWIN apud MAGGIO, 1997, p. 13).

Baseado nesta linha de pensamento, acredita-se na possibilidade de trabalhar, pensar e construir conhecimento num campo onde as práticas do ensino, em suas mais diversas formas, sejam abordadas para propor novos modos de transformação que venham beneficiar toda a comunidade escolar, bem como firmar parceria forte e eficaz entre escola e família, por meio das novas tecnologias. Deve-se ainda considerar, de acordo com LITWIN (1997) que as mudanças tecnológicas orientam, muitas vezes, as decisões políticas, ideológicas e pedagógicas no interior

das escolas. As leis do mercado, da oferta e da procura, em nossos dias, cruzam as instituições de ensino.

Nesta perspectiva, assume-se definitivamente que:

O mundo está interconectado. E, no entanto, há uma crescente fragmentação de culturas, uma multiplicação de identidades que se constroem de maneiras diferentes (a identidade, por exemplo, já não pode ser associada ao lugar geográfico devido aos movimentos migratórios atuais). O mundo não está unificado econômica e culturalmente (LITWIN 1997, p. 30).

Tratando-se da migração, essa realidade já é bastante presente na cidade de Senador Canedo, uma vez que este município tem crescido aproximadamente 12% ao ano e normalmente os migrantes são oriundos de diferentes regiões e estados brasileiros. Com isso, aumenta-se cada vez mais a demanda por novas tecnologias na gestão educacional, para fortalecer também as políticas educacionais, bem como o trabalho dos dirigentes municipais, por meio do estudo de rede e controle de matrícula do aluno.

Neste sentido, é relevante lembrar que produzir tecnologia não é somente “inventar um novo aparelho”, é questionar a tecnologia feita pra a escola e o que faz a escola com as produções tecnológicas. É vincular tecnologia à didática. É vincular tecnologia à cultura, à arte e à produção do conhecimento. Portanto, é preciso incluir na escola, na vida cotidiana, as experiências que os estudantes trazem de suas casas, do bairro, com a televisão, com as revistas e vários outros meios de comunicação, dentre eles, os aparelhos celulares, os tablets, os computadores pessoais e outros.

Tendo em vista essas premissas, a educação formal se integra e acompanha a reestruturação do mundo contemporâneo, uma vez que a organização do trabalho é afetada pelos progressos científicos e tecnológicos, pelas transformações no mundo do conhecimento e a reformulação no processo de produção. Em razão disso, tanto o governo quanto a gestão educacional se veem, de certa forma, impelidos a fazer mudanças e seguir uma nova linha de trabalho, havendo então a necessidade e o gestor educacional estabelecer e fomentar uma postura crítica e reflexiva permanente, quanto as novas linhas de trabalho que se pretende implantar, evitando-se a atração fatal do canto da "sereia novidade", que fatalmente o levará ao abismo dos "modismos".

Formação de Professores e as Novas Tecnologias

Nos dias atuais se vive numa sociedade na qual o acesso à informação independentemente do lugar do mundo, em que se esteja, é disponibilizada, ou seja, se vive nos últimos tempos em uma sociedade globalizada, e isso representa a inexistência de fronteiras, embora remeta a cada pessoa a necessidade de se pensar e vivenciar o respeito à diversidade étnica, de gênero, religiosa, política, artística e cultural.

Ao longo do tempo a escola especializou-se na tecnologia cognitiva verbal, no saber simbólico ou saber e construção de significados, portanto, pode-se dizer que a globalização trouxe algumas mudanças e impactos para o sistema educacional, levando uma grande preocupação, devido naquele momento está sendo implantado um novo modelo de educação. VIEIRA (2003) ressalta o impacto que a globalização trouxe para o sistema educacional; para esta autora, a globalização pode

até não ter chegado à sala de aula, mas seus efeitos se fazem sentir sobre ela, na medida em que afetam a vida social e econômica de todos, que passam a estabelecer novas relações com as pessoas e os objetos. Em face disso, fica claro que a formação de professores está tendo um olhar especial pelo sistema educacional brasileiro, que cada vez mais está investindo na formação docente.

A utilização dos computadores como recurso didático segundo LIGUORI (1997) pode melhorar a aprendizagem sempre que se analise com critérios pedagógicos:

1. O aproveitamento que se faz das características próprias da ferramenta informática; a capacidade de *interação* aluno/informação; a possibilidade de *individualização*, isto é, que os programas levem em conta as características individuais dos estudantes; a capacidade de *animação* de figuras e sons que enriqueçam didaticamente o programa; a capacidade de *simulação*; a capacidade de *retroalimentar* a aprendizagem dos estudantes;
2. A contribuição para a aprendizagem desde uma perspectiva inovadora, isto é, que favoreça a participação solidária entre os estudantes; possibilite a pesquisa, a aprendizagem por descoberta e a recriação dos conhecimentos; apresente uma visão integradora em sua concepção, e propicie o tratamento interdisciplinar dos temas do currículo;
3. As modalidades de trabalho em aula: o impacto da utilização do computador sobre a aprendizagem varia em relação direta com o tamanho do grupo que compartilha seu uso. Em geral, os estudantes que trabalham em duplas obtêm maiores resultados, ajudam-se mutuamente na interpretação e resolução do conteúdo da lição.

Essa reflexão nos faz perceber cada vez mais que o professor terá papéis diferentes a desempenhar. Assim, torna-se necessário investimento na formação do professor a fim de prepará-lo para o uso pedagógico do computador, que conseqüentemente, possibilitará a ele uma reflexão sobre sua prática pedagógica. Convém ressaltar segundo PRADO (1993), que o aprendizado de um novo referencial educacional não é um ato mecânico, ele envolve mudança de mentalidade, de valores, concepções, ideias e atitudes. Em síntese, é preciso recuperar a dimensão social da escola e investir na formação dos professores.

De acordo com LITWIN (1997), isso implica incorporar as tecnologias da organização no referencial de metas educativas que levem em conta as dimensões ética, social, política, pedagógica e didática. É importante recordar que no final do terceiro milênio, participamos de uma explosão científica e tecnológica que segundo SCHEIMBERG (1997), abre possibilidades extraordinárias para o conhecimento, a criação e o desenvolvimento, que interconecta o mundo numa rica e complexa trama de inter-relações, onde a informação cumpre uma função estruturante e contribui para o estabelecimento de um mundo globalizado e interdependente.

Constata-se, portanto, que as possibilidades que se possa obter com a tecnologia não dependem unicamente de suas características, mas também das atividades, dos objetivos, o ambiente de trabalho, o papel do servidor: professor, técnico administrativo e de apoio, o estilo de aprendizagem do estudante e a cultura do território em que a escola está inserida.

O incentivo à Leitura por meio da Cultura Digital: um Relato da Experiência Vivenciada em Senador Canedo.

Conforme publicação do Jornal Educação e Cidadania, de Senador Canedo no período de 01 a 31 de agosto de 2014, o projeto “E se eu fosse o autor?”, o

qual incentiva a leitura por meio da cultura digital, onde a Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura aceitou o desafio da ONG (Organização Não Governamental) Casa da Árvore – Cultura Digital e Aprendizagem Criativa de implementar na rede municipal de ensino uma metodologia de incentivo à leitura por meio de práticas com novas tecnologias. Com isso, foi dado início ao projeto “E se eu fosse o autor?”, uma iniciativa certificada pela Unesco como Tecnologia Social e patrocinada pelo Programa Integração Petrobrás Comunidade. Só no primeiro semestre de 2014 atendeu quase 300 pessoas, entre estudantes e professores.

A metodologia proposta integra a vivência tecnológica dos estudantes às práticas de leitura. A partir da compreensão da obra e da construção de uma relação com seu universo sociocultural, o participante é provocado a recriar as obras, utilizando linguagens multimidiáticas (livros digitais, imagens, vídeos, mapas e rede sociais). Nesse caminho, vão redescobrir a literatura, o gosto de ler e sua participação social. Vale ressaltar que entre os estudantes que já tiveram essa experiência, 80% aumentaram o índice de leitura espontânea, segundo uma pesquisa realizada pela Casa da Árvore junto à primeira turma do Laboratório Criativo de Literatura e Tecnologia.

A partir de agosto deste ano, o projeto intensificou as ações de formação de professores e o apoio na realização de sequências didáticas experimentais, dentro das escolas. Até o final de 2015, todas as escolas de Senador Canedo terão, professores capacitados. Todo o material didático desenvolvido durante o projeto está sendo publicado e difundido pela página da ONG na internet www.casadaarvore.art.br ou www.facebook.com/ong.casadaarvore.

É importante registrar que a primeira revolução tecnológica no aprendizado do estudante foi provocada por Comenius (1592-1670), quando transformou o livro impresso em ferramenta de ensino e de aprendizagem; inicialmente com a invenção da cartilha e do livro-texto. A ideia de Comenius era fazer uso desses instrumentos para viabilizar um novo currículo, voltado para a universalização do ensino. O grande educador brasileiro, Paulo Freire, também acentuava a necessidade de os homens e mulheres empregarem todos os recursos disponíveis para dar o grande salto que a educação exige. Destaca-se aqui a tecnologia informática, por ser provocadora de mudanças, a partir das reflexões e transformações comportamentais individuais e coletivas, que provoca.

Neste sentido, DRUCKER (1993, p. 153) assegura que “[...] a tecnologia será importante, mas principalmente porque irá nos forçar a fazer coisas novas, e não porque irá permitir que façamos melhor as coisas velhas”. Isso implica considerar que as novas tecnologias trazem um leque de possibilidade para as mudanças no meio educacional.

Enfim, a partir do momento que o computador e a rede mundial disponibilizam um leque de informações de diversas áreas e natureza, a função do professor precisa ser revista, ou seja, a função da educação formal, assume um patamar para além do ensinar, alcançando condições outras de aprendizagem, em especial, a de criar estratégias inovadoras para despertar no estudante o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

Considerações Finais

Diante das novas tecnologias, bem como da necessidade de inovar as práticas pedagógicas, fica o questionamento: como o professor, “preparado” para uma pedagogia baseada em procedimentos que visam à acumulação de informações pelo

estudante, poderá reinventar a sua prática e assumir uma nova atitude diante do conhecimento e da aprendizagem?

Foi pensando nesse aspecto que a Semec adquiriu notebooks para cada professor da rede municipal, a fim de possibilitar ao professor os registros dos conteúdos, elaboração de aula por meio do acesso a vários programas, pesquisas em internet, bem como o acompanhamento da vida escolar do estudante, que hoje é uma realidade *online*.

Com esta iniciativa, a Prefeitura de Senador Canedo além de cumprir o disposto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, ao assegurar que o ensino será ministrado com base nos Princípios Básicos da Educação, garantindo, dentre outros, um padrão de qualidade, zela também pela frequência do estudante, e, conseqüentemente, pelo bom desempenho pedagógico, e ainda proporciona segurança aos pais.

Portanto, diante da ferramenta pedagógica (nobebook) disponibilizada ao professor da rede municipal de ensino de Senador Canedo, cabe a ele criar situações para usá-la como instrumento de construção do conhecimento científico, artístico e cultural, para propiciar o pensar com e o pensar sobre, bem como identificar o nível de desenvolvimento do estudante e seu estilo de pensar, uma vez que a incorporação das novas tecnologias nas Instituições de Ensino tem apresentado e espera-se, continuarão apresentando conseqüências tanto para as práticas pedagógicas do professor, como para o processo de aprendizagem do estudante.

Enfim, o presente texto mais do que apresentar análises e possíveis resultados do desafio à informatização de processos no campo da gestão educacional, se coloca como importante oportunidade de avaliação do que foi até o momento vivenciado, possibilitando a criação de condições objetivas de revisitação do projeto inicial, como estratégia de pavimentação das vias alternativas a serem trilhadas por todos os atores que integram a Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo/Goiás/Brasil.

Referências Bibliográficas

CHAVES, E. O. C. (2006). *Alavanca para um salto de qualidade. In: Liderança, gestão e tecnologias: para melhoria da educação no Brasil*. ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, M. E. B. B. de. (Coords.). São Paulo: SN.

DRUCKER, P. (1993). *Sociedade pós-capitalista*. São Paulo: Pioneira.

Jornal Educação e Cidadania. (2014). Ano VII. ed. 185, Senador Canedo, 01 a 31 de agosto de 2014.

LIGUORI, L. M. (1997). *As novas tecnologias da informação e da comunicação no campo dos velhos problemas e desafios educacionais. In: Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. (Org.). LITWIN, E. Porto Alegre: Artes médicas.

LITWIN, E. (1997). *As mudanças educacionais: qualidade e inovação no campo da tecnologia educacional. In: Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. (Org.). LITWIN, Edith. Porto Alegre: Artes médicas.

MAGGIO, M. (1997). *O campo da tecnologia educacional: algumas propostas para sua reconceitualização. In: Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. (Org.). LITWIN, Edith. Porto Alegre: Artes médicas.

PRADO, M. E. B. B. (1993). *Logo no curso de magistério: o conflito entre abordagens educacionais. In: Computadores e conhecimento: repensando a educação*. VALENTE, J. A. (Org.). Campinas: Gráfica central da Unicamp.

SCHEIMBERG, M. (1997). *Educação e comunicação: o rádio e a rádio educativa. In: Tecnologia educacional: política, histórias e propostas.* (Org.). LITWIN, Edith. Porto Alegre: Artes médicas.

VIEIRA, S. L. (2000). *Políticas de formação em cenários de reforma. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro; AMARAL, A. L. (Orgs.). Formação de professores: políticas e debates.* Campinas, SP: Papyrus, 2002.

WWW.senadorcanedo.go.gov.br